



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA MULHER E DA ACÇÃO SOCIAL**

**EXPERIÊNCIA DE MOÇAMBIQUE NA IMPLEMENTAÇÃO
DA SEGURANÇA SOCIAL BÁSICA**

16 DE OUTUBRO DE 2013

MINISTÉRIO DA MULHER E DA ACÇÃO SOCIAL - MMAS





CONTEXTO DE MOÇAMBIQUE

- Cerca de 23 milhões de habitantes dos quais 52% são mulheres;
- Elevados níveis de crescimento económico nos últimos 15 anos;
- Taxa de pobreza em 2008/2009 era de 54,7%;
- Elevada dependência da agricultura de subsistência (70% dos agregados);
- Exposição aos choques climáticos e económicos (entre Dezembro a Marco os níveis de insegurança alimentar aumentam para cerca de 40%)
- 43% das crianças abaixo dos 5 anos sofrem de mal nutrição crónica



CONTEXTO LEGAL E DE ESTRATEGIAS

A segurança social básica tem registado uma evolução significativa nos últimos anos, destacando-se como marcos:

- A aprovação da Lei nº 4/2007, de 7 de Fevereiro, que estabelece o quadro legal da protecção social em Moçambique e inclui, pela primeira vez, a segurança social básica na sua estrutura;
- A aprovação do Decreto nº 85/2009, de 29 de Dezembro, que define o Regulamento do Subsistema de Segurança Social Básica;
- A aprovação da Estratégia Nacional de Segurança Social Básica 2010-2014, através da Resolução n.º 17/2010, de 27 de Maio;
- A aprovação dos novos programas de segurança social básica pelo Decreto n.º 52/2011, de 2 de Outubro;
- A revisão dos novos escalões do Subsídio Social Básica, através do Decreto nº 50/2012, de 28 de Dezembro;
- A inclusão da protecção social nos principais instrumentos de planificação (PARP 2011-2014, Programa do Governo 2010-2014, Agenda 2025).



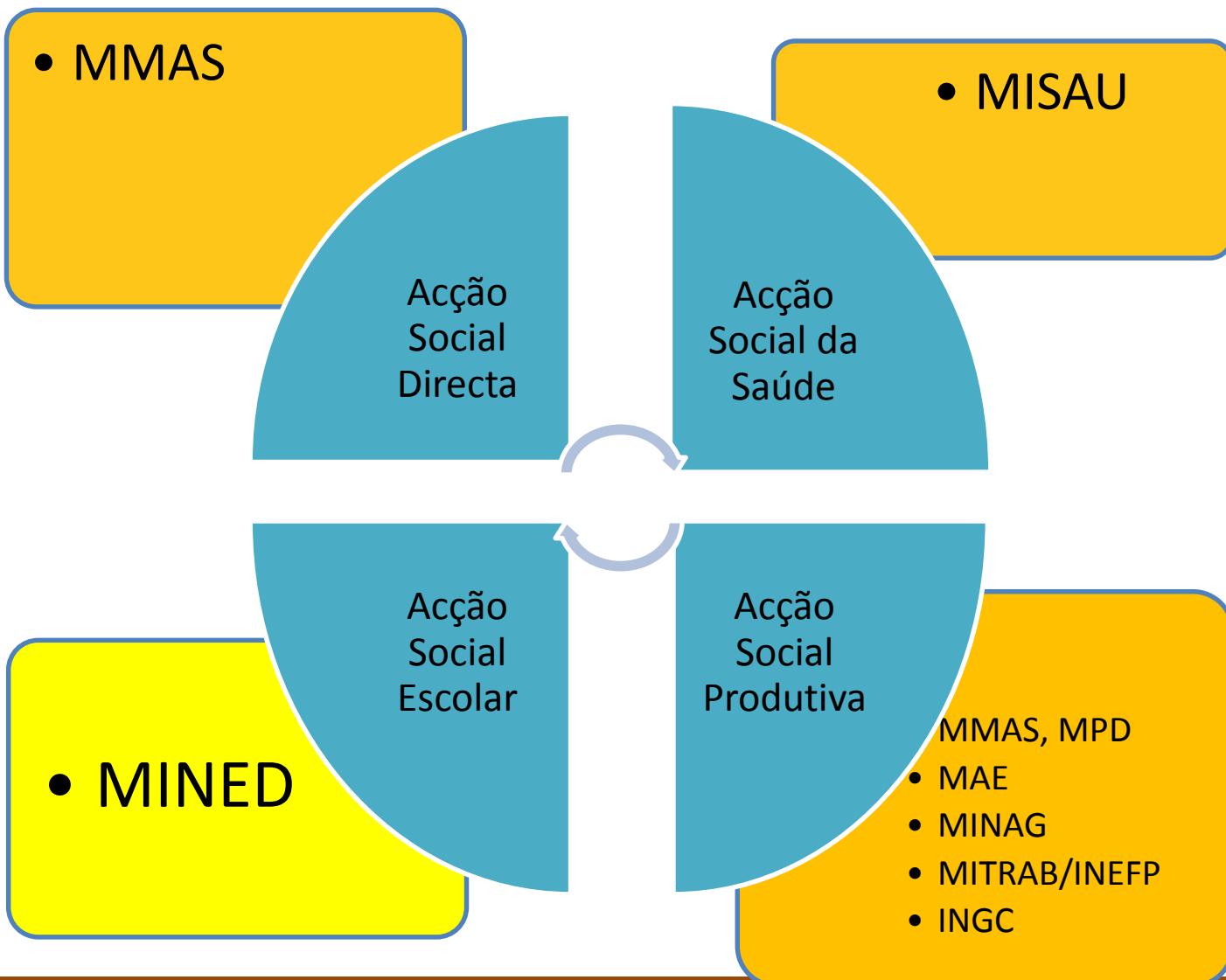
PRINCIPAIS PILARES DO SISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL

Com os novos instrumentos na área de Segurança Social Básica, para além de se ter contribuído para a harmonização dos diferentes instrumentos de actuação na área da segurança social básica, tem havido uma maior percepção pública da assistência social como um factor promotor de desenvolvimento económico e social, pretendendo-se que que se alcance:

- O aumento da cobertura e o impacto das intervenções da protecção social básica às pessoas mais pobres e vulneráveis.
- O aumento da eficiência do sistema de protecção social básica.
- Se assegure a harmonização e coordenação dos diferentes programas e serviços de protecção social básica.



OS PILARES DO SUBSISTEMA DE SEGURANÇA SOCIAL BÁSICA





PRINCIPAIS PROGRAMAS DE SEGURANÇA SOCIAL BASICA

Partindo das experiências levadas a cabo, em 2011 o Governo aprovou 4 novos programas de segurança social implementados pelo INAS, nomeadamente:

- 1. **Programa Subsídio Social Básico** são efectuadas transferências monetárias regulares, por tempo indeterminado, a agregados com pessoas sem capacidade para o trabalho;
- 2. **Programa Apoio Social Directo** - são concedidos apoios materiais aos agregados temporariamente incapacitados para o trabalho assolados por infortúnios;
- 3. **Programa Serviços Sociais da Acção Social** onde é concedido assistência institucional a pessoas abandonadas;
- 4. **Programa Acção Social Produtiva** que visa atender agregados com pelo menos um membro com capacidade para o trabalho, devendo ser envolvidas em actividades de interesse publico e posteriormente em iniciativas de geração de rendimentos.

PRINCIPAIS PROGRAMAS DE SEGURANÇA SOCIAL BASICA



- **Programas da Acção Social de Saúde** – geridos pelo Ministério da Saúde – suplementação de micronutrientes a crianças, mulheres grávidas e mulheres com crianças a amamentar como forma de prevenção a desnutrição crónica, apoio aos partos assistidos nas unidades sanitárias publicas
- **Programas da Acção Social Escolar** – geridos pelo Ministério da Educação – Lanche escolar, Apoio directo as escolas do ensino primário, apoio as crianças desfavorecidos no ensino primário- tem o desafio de desenhar plano de acção desta componente.



ALGUNS PROGRESSOS NOS ÚLTIMOS ANOS...

Como sucessos a serem apontados no processo de reformas destacam-se:

- A revisão dos Manuais de Procedimentos- identificação, elegibilidade;
- O desenho do Sistema de Informação e gestão dos programas (registo único, terciarização de pagamentos, estudos de casos, trabalho domiciliário, dentre outros).
- Maior impacto das intervenções - alargamento do número de beneficiários e dos benefícios – maior investimento nos programas sociais e no pilar humano;
- Maior percepção da importância dos programas de protecção social básica;
- Maior articulação entre as instituições governamentais e parceiros;



PRINCIPAIS MARCOS ALCANÇADOS...

- Continua expansão no processo de reformas de modo a garantir que os programas de protecção social alcancem os grupos mais vulneráveis;
- Expandir conhecimento de conceitos e expandir o debate sobre a protecção social na academia, junto a sociedade civil;
- Realizar estudos permanentes sobre os desafios na área de protecção social, percepções do impacto dos programas;
- Realizar um exercício de custos dos programas na área da saúde e educação;
- Melhoria na definição de metas e abrangência da população mais vulnerável;
- Respostas diversificadas, articuladas e sustentáveis para os desafios enfrentados pelos grupos mais vulneráveis.

ALGUNS FACTORES QUE TEM DETERMINADO O ALCANCE DE RESULTADOS....



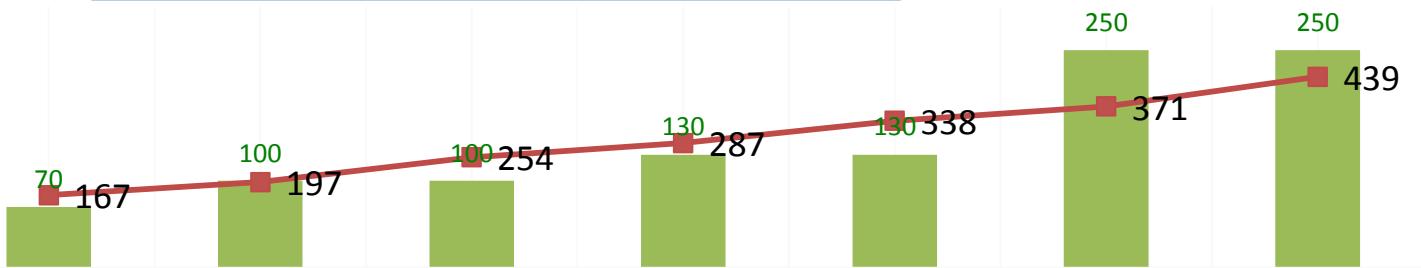
- Diálogo permanente Governo/Parceiros e disponibilidade destes concederem apoio sustentável tendo em conta as iniciativas do Governo;
- Cometimento político sobre a relevância da protecção social na agenda do Governo (existência de programas de protecção social a serem implementados mais de 20 anos, com fundos internos);
- Ambiente favorável a nível internacional que sustentou o processo de reformas

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS



- Desafios permanentes em termos de aumento do número de beneficiários (os programas apenas cobrem 20% dos potenciais beneficiários).. 70% ainda por cobrir de forma integrada.
- Aumento dos benefícios no maior programa SSB:
 - O valor mínimo da transferência era de 70 Mts (2,3 USD) em 2007 e em 2013 é 250 Mts (**8,3 USD**);
 - Acrescenta-se 25% para cada dependente do beneficiário directo (até o máximo de 4 membros tendo alcançado em 2013 (**16,6 USD**) por agregado.

Nr de agregados cobertos pelos programas do INAS

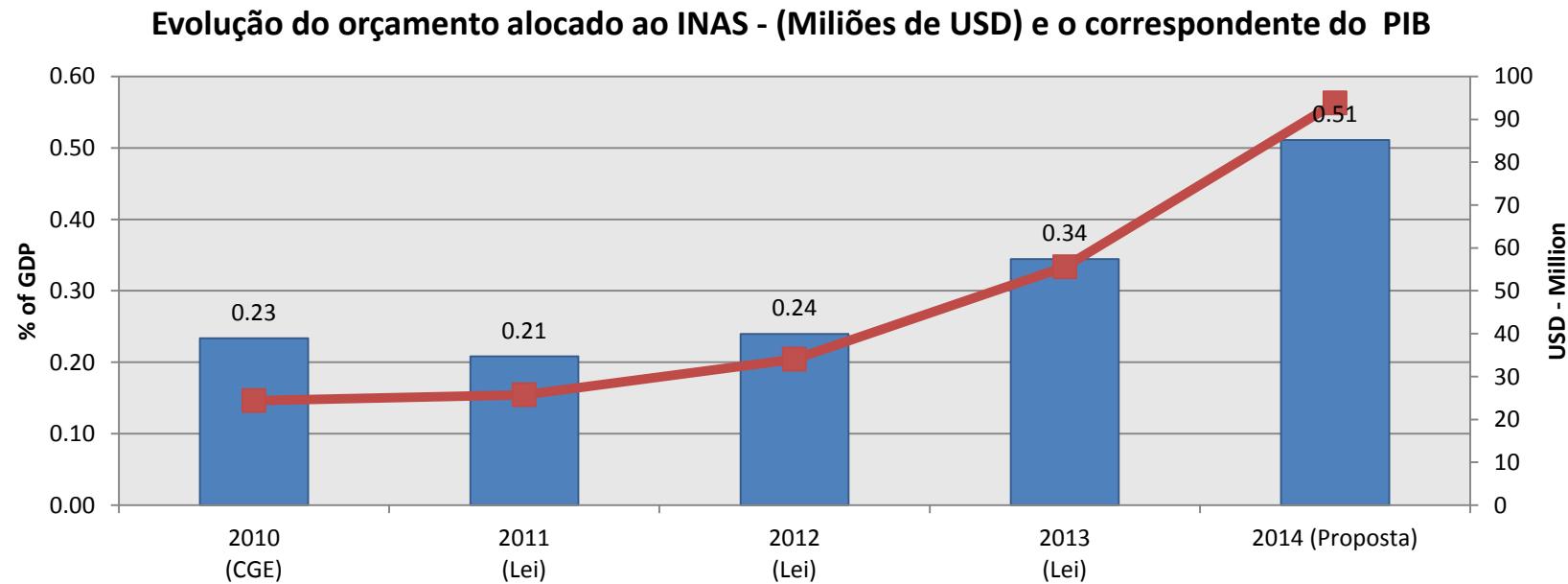


Nr. of HH Beneficiaries

Transfer amount (Mts)

DESAFIOS ACTUAIS NA ALOCAÇÃO DE ORÇAMENTO PARA OS PROGRAMAS DE PROTECÇÃO SOCIAL

- O Orçamento do Estado aumentou em 2012/2013 e irá aumentar em 2014.
- Cerca de 90% do orçamento dos programa é proveniente de fundos do Estado.





ALOCAÇÃO DE ORÇAMENTO PARA OS PROGRAMAS DE PROTECÇÃO SOCIAL



- Para garantir o aumento do orçamento tem sido efectuado um exercício de custos com o apoio de parceiros OIT/FMI.
- As agências das Nações Unidas, parceiros bilaterais, Banco Mundial, tem concedido apoio técnico ao Governo e criaram um grupo de parceiros na área.
- Há desafios com o reforço de pessoal, capacitação do pessoal da área de planificação.
- Fortalecimento dos procedimentos relacionados com a elegibilidade dos grupos alvo, redução dos erros de inclusão e exclusão;
- Foi criado e está em funcionamento o Conselho de Coordenação do Subsistema de Segurança Social Básica;

COMO A FERRAMENTA SOCIEUX PODE CONTRIBUIR PARA PAISES COMO MOÇAMBIQUE

COMO A FERRAMENTA SOCIEUX PODE CONTRIBUIR

- Garantir capacitação técnica dos recursos humanos estratégicos locais, criando habilidades de modo que os mesmos possam liderar o processo de reformas;
- Apoiar na reestruturação, melhoria das estratégias, programas dos sistemas de protecção social existentes tendo em conta a realidade de cada país;
- Garantir uma harmonização com os potenciais actores intervenientes de modo a garantir coordenação do apoio e impacto das acções;
- Fortalecer os fóruns de diálogo e planificação das questões relacionadas com a protecção social;
- Desenvolver acções de capacitação permanente a actores chave envolvidos no processo.





COMO A FERRAMENTA SOCIEUX PODE CONTRIBUIR EM MOÇAMBIQUE...



- O SOCIEUX pode ser muito útil para Moçambique.
- Já existe um grupo de parceiros que concede apoio técnico ao país na área de protecção social e pode ajudar na articulação no processo de realização de actividades nesta. Este apoio deve ser coordenado de modo a evitar duplicação em áreas já assistidas e lacunas onde necessitam de apoio.
- Existem ainda desafios relacionados com:
 - Melhoria da recolha de dados estatísticos, materialização dos mecanismos de identificação dos beneficiários;
 - Capacitação institucional das entidades responsáveis por implementar programas e definir políticas e estratégias na área de assistência social e defini
 - Avaliação permanente e participativa do impacto dos programas de assistência social.

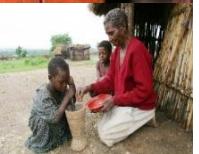
COMO A FERRAMENTA SOCIEUX PODE CONTRIBUIR EM MOÇAMBIQUE...

- Melhoria da articulação dos Subsistemas de segurança social (Ex: como garantir a sustentabilidade das pensões e apoio para os grupos que tenham insegurança de rendimentos), e mesmo entre os programas da área de segurança social básica (acesso a serviços básicos saúde, acção social, educação programas que promovem trabalhos públicos).
- Necessidade de troca de experiências, partilha de conhecimento permanente em questões concretas como pagamento, materialização dos benefícios de forma eficaz e eficiente, impacto das estratégias e programas desenhados.
- Formação de pessoal responsável pelo desenho, implementação e avaliação das políticas, estratégias e programas na área de protecção social;



COMO A FERRAMENTA SOCIEUX PODE CONTRIBUIR EM MOCAMBIQUE...

- Envolvimento dos académicos, media, parlamentares nas reflexões sobre a protecção social – realização de estudos, debates(experiêcia da semana de protecção social);
- falta de materialização das aprendizagens positivas – estabelecimento de parcerias efectivas entre países que registaram avanços e outros que ainda enfrentam desafios para partilha de experiencias, monitoria dos progressos e definir acções a serem materializados visando





OBRIGADA

MINISTÉRIO DA MULHER E DA ACÇÃO SOCIAL - MMAS

